

Circulação, dinâmicas de interação e fluxos na #LivedoCaetanodeNatal no Twitter

Circulation, interaction dynamics and flows in #LivedoCaetanodeNatal on Twitter

Circulación, dinámica de interacción y flujos en #LivedoCaetanodeNatal en Twitter

Viviane Limeira Azevedo Gomes – Universidade Federal de Minas Gerais | Belo Horizonte | MG | Brasil. E-mail: vivianne.limeira@gmail.com | Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0082-0482>

Juliana Hermenegildo – Universidade Federal do Ceará | Fortaleza | Ceará | Brasil. E-mail: jujuhermenegildo@gmail.com | Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4567-0342>

Kenia Maia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte | Natal | RN | Brasil. E-mail: kbiamaia@gmail.com | Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0753-7340>

Geilson Fernandes de Oliveira – Universidade do Estado da Bahia | Salvador | BA | Brasil. E-mail: geilson.fernandes@gmail.com | Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3278-4044>

Resumo: O artigo analisa como a circulação em torno da *live* do cantor Caetano Veloso realizada no natal de 2020 promove dinâmicas de interação em fluxo de grupos no Twitter. O estudo identifica as publicações no Twitter com a hashtag #LivedoCaetanodeNatal, seguido pelo mapeamento das interações geradas a fim de refletir a circulação por comentários e replicação em torno da Live do cantor. O estudo de caso, segundo Yin (2001) e a Análise de Redes Sociais, conforme Recuero (2008) compõem o método para as análises dos dados. Estas indicam e reverberam embates e valoram discursividades em diferentes aspectos que ora qualificam a produção da live e do cantor, ora, a partir de outros fluxos, (des)caracterizam a figura do cantor. Este contexto associa-se a outros fluxos que convergem à Live ao campo do debate político que se aproveita da lógica midiática e das interações em rede.

Palavras-chave: circulação; interação; Twitter.

Recebido em: 10/10/2023 | Aprovado em: 15/12/2023 | Revisado em: 29/12/2023

DOI: <https://doi.org/10.22484/2177-5788.2023v49id5317>

Copyright © 2023. Conteúdo de acesso aberto, distribuído sob os termos da Licença Internacional –

 [Creative Commons – CC BY 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Abstract: The article analyzes how the circulation live around singer Caetano Veloso's , held on Christmas 2020, promotes dynamics of interaction in group flows on Twitter. The study identifies Twitter publications with the hashtag #LivedoCaetanodeNatal, followed by mapping the interactions generated; in order to reflect the circulation by comments and replication around the singer's Live. The case study, according to Yin (2001) and Social Network Analysis, from the perspective of Recuero (2008) were used to analyze the data. These indicate and reverberate clashes and value discourses in different aspects that sometimes qualify the production of the live and the singer, and sometimes from other flows, (de)characterize the figure of the singer. This context is associated with other flows that into to convergence the field of political debate that takes advantage of media logic and network interactions.

Keywords: circulation; interaction; Twitter.

Resumen: El artículo analiza cómo la circulación en torno al directo de Navidad 2020 del cantante Caetano Veloso promueve dinámicas de interacción en los flujos de grupos de Twitter. El estudio identifica las publicaciones en Twitter con el hashtag #LivedoCaetanodeNatal seguido de un mapeo de las interacciones generadas; con el fin de reflejar la circulación por comentarios y réplicas en torno al Directo del cantante. El estudio de caso, según Yin (2001) y el Análisis de Redes Sociales, según Recuero (2008), conforman el método utilizado para el análisis de los datos. Estos indican y reverberan choques y discursos valorativos en diferentes aspectos que unas veces cualifican la producción del directo y del cantante, y otras, desde otros flujos, (des)caracterizan la figura del cantante. Este contexto se asocia a otros flujos que llevan al directo al terreno del debate político que aprovecha la lógica mediática y las interacciones en red

Palavras claves: circulación; interacción; Twitter.

1 Introdução

A proposta do presente estudo surge da observação de novas sociabilidades mediadas nas redes sociotécnicas durante o primeiro ano da pandemia da COVID-19. Em particular das *lives*, transmissões ao vivo de áudio e vídeo que se tornaram fenômenos de entretenimento e passaram a ter maior circulação no estado de emergência sanitária quando as aglomerações estavam proibidas. Segundo dados da plataforma *YouTube*, entre abril e maio de 2020, período em que crescia a quantidade de casos da covid-19 no Brasil e tínhamos a adoção das primeiras medidas que visavam o isolamento social como forma de combate à proliferação do vírus, de acordo com Correio Braziliense (2020) houve um pico de acessos e visualizações durante a transmissão de *lives*, principalmente aquelas realizadas em canais de artistas da música brasileira. Essa visibilidade pode ser assimilada na troca entre os perfis de artistas que interagem com os perfis de fãs através da *live* nas redes *YouTube* e *Twitter*. Práticas das redes sociais que geraram uma ação viral de interações, engajamento e propaganda antes, durante e depois do evento, propiciando condições e cenário favorável para enormes volumes de audiência.

Para analisar esse fenômeno, selecionamos uma *live* de repercussão midiática no que compete a publicidade, engajamento, coparticipação de influenciadores e anônimos na circulação do evento, a saber: a *live* de Caetano Veloso, divulgada como *live* de Natal de Caetano e transmitida em 19 de dezembro de 2020 em meio a dinâmica dos perfis de redes conectadas e participativas no cenário midiático promovido por esse pseudo-evento¹.

Levando em consideração estes parâmetros, a *live* de Natal de Caetano é usada como objeto de estudo sobre mediações e fluxos comunicacionais nas redes de comunicação *Twitter*. Essa rede sociotécnica tem como principal dimensão material grupos de perfis e interações que oferecem engajamento, visibilidade e consumo. Nesse sentido, a *live* representa um mecanismo de sociabilidade digital que se articula a circulação e interação de grupos numa lógica de produção, conectividade e visibilidade nas redes online na Internet.

¹ O conceito de *Live/Lives* a ser apresentado no texto, faz referência a um pseudo-evento (termo utilizado pelo cientista político norte-americano Daniel Boorstin no livro *The Image*, 1967, que procurava enquadrar o pseudo-evento dentro de uma lógica de produção e consumo de notícias associada a um estilo de vida). Segundo o autor, os pseudo-eventos nascem da confluência de duas necessidades: de um lado, de organizações, empresas, governos e mesmo de indivíduos de aparecer para o grande público. De outro lado, a demanda crescente do público por informações, sejam elas quais forem. Para o estudo, formula-se uma terceira confluência em que se inscreve a uma lógica de produção de interação de grupos.

Desta forma, perguntamos: como a circulação em torno da *live* do Caetano, especificamente aquela realizada no natal de 2020, promove dinâmicas de interação em fluxo de grupos no Twitter? Com efeito, partimos do pressuposto de que as *lives* se enquadram numa lógica de produção e consumo de informações e, se associam a um conteúdo midiático nas redes de comunicação e informação por meio de fluxos que se ancoram em sentidos de pertencimento a valores de referência.

Os fluxos atuam no sentido de nos fazer enxergar os movimentos, sentidos e direções no que concerne aos conteúdos, fornecendo pistas em torno dos novos "*sensoriums*", tendo ainda, "[...] relações com ritualidades, as ações de consumo associadas a certos rituais, competências, percepções e discursividades, com identidades e suas diversas figuras construídas enquanto processo de diferenciações e disputas" (Gutmann, 2021, p. 12). Nesse sentido, refletir sobre o caso *live* do Caetano, em um contexto marcado pelo distanciamento, haja vista a pandemia à utilização das mídias e suas ferramentas que se tornaram mediadoras das formas e estratégias de produção, consumo e circulação de conteúdos apresenta-se de suma relevância. Ainda não esquecendo das materialidades técnicas que compõem às temporalidades, matrizes e fluxos que se articulam as redes sociotécnicas das *lives* de Caetano.

Além disso, no circuito das *lives*, as plataformas e ambiências midiáticas que são utilizadas para tal fim, fornecem uma multiplicidade de formas de "fazer parte" ou "estar junto" nesses eventos. Exemplo disso são as próprias estruturas e interfaces das plataformas que incentivam modos de participação, como no caso da conversação, cujo cenário corresponde a comentários curtidos, compartilhados e repercutidos *online* sobre a *Live*. Aspecto que não é exclusivo da plataforma onde o evento ocorre, pois, enquanto evento, torna-se ponto de discussão em outras redes e cenários, tais como o *Twitter*. Temos, assim, a ocorrência de um fenômeno por meio de fluxos diversos, já que a sua circulação se espalha para outros territórios indicando uma lógica estruturada nos processos de mediação por métricas², algoritmos, entre outras tecnointerações, as quais intensificam a visualização dessa ambiência no entorno tecnocomunicativo, conforme Martín-Barbero (2008). Entorno que tem o intuito de ampliar a noção do estar inserido no digital que transparece na produção e circulação de discursos sobre a *live*.

² Categorias de métricas, aquelas que fornecem uma visão geral sobre o perfil e a base de seguidores, as que rastreiam o total de engajamento de tweets específicos e aqueles que mostram o desempenho de anúncios que incluem ROI e conversões.

Como forma de sistematizar e aprofundar a questão de estudo, optamos pelo estudo de caso, segundo Yin (2001), frente a articulação de perfis e possíveis associações através da ferramenta de indexação *hashtag* do evento em questão: a *hashtag* (#LivedoCaetanodeNatal), divulgada para engajamento das redes e mecanismo utilizado para que a *live* ocupasse o *Trending Topics* da rede *Twitter* no dia de exibição.

Em relação a essa rede social da/na internet, salienta-se que o Brasil ocupa o 4º lugar como o país com maior número de usuários ativos, conforme Malini (2021). Essa rede foi potencializada no contexto da pandemia (2020-2021) e seus usos e apropriações tiveram considerável crescimento e motivo pelo qual foi selecionada para o presente estudo. As interações no *Twitter* também são constatadas em relação as narrativas e discursividades em relação a programas de entretenimento como *reality shows*, assuntos políticos e polêmicos que alimentam os sentidos nas práticas sociais em rede.

Diante dessas inferências, o presente trabalho intenciona: 1) mapear as publicações no *Twitter* a partir da *hashtag* #LivedoCaetanodeNatal usada para engajar o evento nas redes; 2) identificar e categorizar os perfis de grupos e as interações geradas; 3) refletir sobre os comentários e replicação das publicações sobre a *Live*. Para respondermos esses objetivos, privilegamos uma análise de natureza qualitativa. Mas, deixando claro que utilizaremos de dados quantitativos em alguns momentos para a composição da amostragem, a saber: os dados coletados e concentrados a partir das publicações no *Twitter* relativas a *live* do Caetano de Natal 2020, a qual foi exibida pelo canal oficial do cantor no *YouTube*. Subsequente, procedemos a identificação de perfis de grupos categorizados previamente a partir da técnica da análise de conteúdo proposta por Bardin (2015).

A partir desse contexto, a análise observa quatro caracterizações que correspondem às próximas seções deste artigo. A primeira descreve à *Live* de Caetano Veloso e o engajamento nas mídias sociais do cantor. A segunda fixa no mapeamento das publicações dos perfis de grupos no *Twitter* em relação à *Live* do Caetano de Natal, as quais são lidas e identificadas detalhadamente para as possibilidades de associação as categorias investigadas. Isto, no sentido de relacioná-las a partir de categorias e/ou subcategorias. Esta etapa se debruça sobre a observação de comentários e replicação das publicações sobre a *live* a partir do perfil do cantor. Ainda nesta sequência, analisamos os comentários à menção de destaque mostrada pela plataforma.

Em um terceiro momento, os olhares se debruçam sobre a análise dos comentários quando se destaca um post e algumas réplicas coletadas para exemplificar outros possíveis fluxos evocados pelos perfis a partir da *live*. Nesta análise, identificamos a publicação do político Ciro Gomes. Essa escolha se apresenta por dois motivos: pela interação das redes e pelo teor lúdico da postagem. A ideia é olhar os perfis de grupos a partir do que está sendo veiculado na esfera da *live*, o que vai gerar os deslocamentos de sentidos quando associarmos as categorias criadas tendo como base os dados, segundo Bardin (2015). Na última parte são discutidos e refletidos os métodos e os fluxos comunicacionais que puderam ser inferidos nos comentários de grupos durante a *live*, como na análise da conversação, conforme Recuero (2008, que compuseram as dinâmicas de produção, consumo e circulação em fluxo das redes investigadas.

2 Live de Caetano Veloso

Esse primeiro trajeto faz referência à pesquisa *online* em *sites* de redes sociais. Estas redes noticiaram sobre as *lives* de Caetano Veloso realizadas em contexto de pandemia. Nesta busca, foi utilizado o indexador de busca do *Google*³ e os termos “*Live do Caetano de Natal*”, que apontou 36.600 resultados. Nesse levantamento, identificamos notícias em mídias sociais de comunicação e colaboração: blogs, micro blogs, *sites* de redes sociotécnicas de compartilhamento de fotos, de vídeos, *sites* de opinião, entre outros. Aspecto esse que indica a circulação de notícias sobre o assunto e presume as várias formas de participação dos usuários na internet por meio de aplicativos de mídias sociais.

Para essa análise, verificamos os primeiros *sites* de redes sociotécnicas que apareceram na ordem direcional da plataforma *Google*. Logo, para melhor descrever as informações sobre a *live* fizemos uma síntese dessas informações. Lembramos que Caetano Veloso participou de outras *lives* em 2020 que aconteceram em espaços de circulação como *Instagram* e vários canais de artistas no *YouTube*. O cantor também realizou *live* por meio da plataforma de *streaming* de conteúdos exclusivos e voltada para assinantes *GloboPlay*⁴. Posteriormente, realizou a *live* natalina transmitida pelo canal do próprio artista no *YouTube*, esta verificada à repercussão nas redes do próprio cantor e

³ Esses sistemas desenvolvidos pela empresa Google são responsáveis por rastrear, encontrar e armazenar páginas, identificar conteúdos e criar os registros de forma organizada.

⁴ *GloboPlay* é uma plataforma digital de streaming de vídeos e áudios sob demanda, desenvolvida e operada pelo Grupo Globo, lançada em 3 de novembro de 2015. Em 2020, consagrou-se com a marca de 20 milhões de usuários e tornou-se líder nacional de streaming.

as conversações manifestadas pelos diferentes sujeitos que dialogavam na rede. Presumimos que essa visibilidade compete à empresa Globo que chegou a enunciar sobre o evento, aos fãs anônimos, às celebridades, aos perfis de figuras públicas que se identificam com a história do cantor e promoveram a manifestação do evento nas redes.

Cronologicamente, a primeira *live* do Caetano aconteceu no dia 7 de agosto de 2020 em comemoração ao aniversário do cantor e celebração do Dia dos Pais. A data foi escolhida pelo artista que se apresentou diretamente da sua residência no Rio de Janeiro. A biblioteca foi o cenário da *live* do artista que esteve acompanhado dos filhos. O repertório musical foi composto por clássicos do cantor e conhecidos pelo público. A exibição contou com 1h30 de duração. Ainda durante a transmissão, o artista teceu críticas ao governo brasileiro do presidente de Jair Bolsonaro e ao Ministério do Meio Ambiente. O vídeo continua disponível no *GloboPlay*.

A segunda *live*, e a que nos debruçamos sobre as interações, foi realizada no Teatro Claro Rio no dia 19 de dezembro de 2020 e foi transmitida pelo *YouTube* no canal oficial de Caetano Veloso. Da mesma forma como aconteceu em agosto, Caetano fez críticas às ações do governo federal em relação à pandemia, ao negacionismo e aos problemas sociais e políticos que acometiam o Brasil. Na apresentação, o artista dialoga com os espectadores, relata as vivências e as memórias afetivas do período natalino, as tradições que envolvem as canções de natal, entre outros assuntos. As falas do cantor foram repercutidas por perfis de usuários no *Twitter* e no *chat* de comentários do canal no *YouTube*.

Adentrando aos espaços dessas mídias digitais, tanto na rede social *Twitter* como na plataforma *YouTube*, observa-se a *hashtag* #LivedoCaetanodeNatal como marca de visibilidade do produto midiático que, no presente estudo, representa o ponto inicial de um fluxo comunicacional frente à atuação dos atores sociais e as ações interacionais que fazem com que os discursos promovidos por àqueles circulem, segundo Braga (2008). Nesse sentido, nota-se um processo de circulação que é marcado pelo transbordamento de seus conteúdos em diferentes contextos, segundo Fausto Neto (2010), haja vista que as expressões em torno da *live* não ficaram restritas à sua plataforma de realização (*YouTube*), mas ocuparam outros espaços (como é o caso do *Twitter*), indicando, ainda, um fenômeno fruto dos processos de convergência midiática, segundo Jenkins (2013).

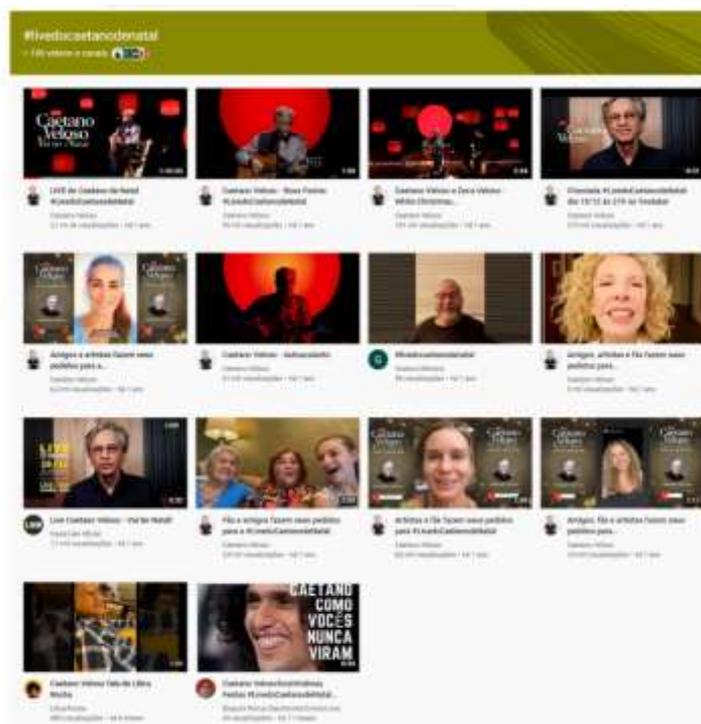
No vídeo LIVE do Caetano de Natal #LivedoCaetanodeNatal⁵, veiculado pelo canal do *YouTube* do artista, foi verificado um total de 2.132.481 visualizações⁶. A Live chegou a marca de um milhão de visualizações em menos de dois dias. O vídeo contém um total de 3.674 comentários. Esse número de comentários na rede social permitiu-nos inferir a interação do público sobre o audiovisual e a importância cultural e política do Caetano Veloso. Os comentários também apresentaram respostas entre os sujeitos representados pelos perfis de usuários. Dialogam e reverberam opiniões sobre as canções e falas pronunciadas pelo cantor.

O *YouTube* enquanto *site* de compartilhamento de vídeos é visto por Antunes, Gutmann e Maia (2018, p. 108), “como lugar de trânsito e multiplicação de corpos que se autodifundem por operações repetitivas e ordinárias”. Neste caso, as interações que são visualizadas durante a apresentação do cantor no espaço de conversação (*Chat*), marcam as temporalidades durante o evento. Outra observação do audiovisual são os fluxos comunicacionais que acontecem por *likes*, números de visualizações/*Views*, compartilhamentos que são agenciados pela lógica algorítmica. Marcas também de capital social que impera na plataforma, segundo Recuero (2011), e um condicionamento que é articulado a partir das menções à *hashtag* do evento (Figura 1) e compartilhadas no canal do cantor.

⁵ Link do Vídeo no Canal Oficial Caetano Veloso no YouTube:
<https://www.youtube.com/watch?v=MxKGIhqqfHVs&t=576s>

⁶ O quantitativo de visualizações e de comentários do chat foi observado no dia 10 de março de 2022. O número de *Views* é uma marca temporal de reconhecimento e de capital do audiovisual no *YouTube*.

Figura 1 - Vídeos em referência a #LivedoCaetanodeNatal



Fonte: Canal de Caetano do *YouTube*, disponível em: <https://www.youtube.com/c/CaetanoVelosoOficial/featured>.

Já o *Twitter*, espaço de análise do presente estudo, o processo de circulação de informações nas redes, que aconteceram diante da interação dos agentes usuários, nós de pessoas e dos mecanismos próprios da rede em relação à *live* de Caetano, foram mediados a partir do perfil oficial do cantor, em *links* de vídeos de seu canal no *Youtube*, em perfis de portais de notícias, perfis públicos e perfis de anônimos. O *Twitter*, como em outros *sites*, passou a ser espaço informativo de conteúdo. Essa noção está consolidada aos valores comunicativo e informativo das redes sociotécnicas tanto na produção quanto na circulação de informações, frente “os laços sociais que interconectam os indivíduos na sociedade, também são canais de informação que possibilitam que essas circulem dentro dos diversos grupos” (Recuero, 2011, p. 6). Além de ser uma plataforma de rede social que viabiliza a pesquisa por meio da Análise de Redes Sociais, segundo Recuero, Bastos e Zago (2015), a partir de nós, grafos e métricas que servem como pontes para rastrear e evidenciar as trocas de informação entre perfis e redes.

Nesse sentido, a partir de indícios observados nas redes sociais frente à articulação de perfis identificamos: 1) o uso da ferramenta de indexação *hashtag* associada ao evento (#LivedoCaetanodeNatal) e mecanismo utilizado para engajamento das redes e para que a *Live* ocupasse o *Trending Topics* da rede *Twitter* no dia/momento da realização. 2) o perfil oficial do cantor na rede (@caetanoveloso) anuncia e convoca suas redes para participarem da *Live* um mês antes. Na mesma publicação, pede-se a ajuda na montagem da seleção de músicas para serem tocadas pelo cantor no show e a participação dos usuários nas enquetes criadas no *stories* do perfil no *Instagram* (Figura 2). Observamos tais estratégias mercadológicas como fator que assevera uma forma de circulação complexa e em constante trânsito em relação às plataformas, conteúdos, capital, trocas e sentidos.

Figura 2 - Publicação do perfil @caetanoveloso, anunciando a Live do Caetano de Natal.



Fonte: Perfil do cantor no *Twitter*.

A publicação do perfil de Caetano Veloso no *Twitter* representada na figura 2 contempla a seguinte mensagem: “#LivedoCaetanodeNatal Falta exatamente um mês para o Natal e a nossa *live* para comemorar essa data especial acontecerá dia 19/12, às 21h. Para ser ainda mais especial, o *setlist* será montado com ajuda de vocês! Participe das enquetes nos meus *stories* <http://Instagram.com/caetanoveloso>”. O pedido feito pelo perfil do cantor teve repercussão com a resposta de artistas, amigos e fãs. Um total de 23.922 publicações em resposta nas redes sociais vinculadas ao cantor. Essas interações são postadas no *Twitter* e midiaticizadas em outros *sites* de redes sociais como *Facebook* e *Instagram* também relacionadas à Caetano. Ainda nessa postagem, observamos 16 *retweets*, 6 *tweets* com comentário e 382 curtidas.

Na análise dos seis *tweets*, verificamos que estes são constituídos por um perfil público-notório e cinco perfis de anônimos. Sobre às categorias mencionadas, o próprio *Twitter* utiliza do termo “Notoriedade”, em que a conta deve representar ou estar associada a um indivíduo ou marca proeminentemente reconhecida. É o caso de figuras públicas influentes no *Twitter*, cujos perfis são diferenciados com uma marca de verificação azul de autenticidade de seguidores e engajamento de determinada conta e que foi denominado, neste estudo, por público-notório. Já perfis de anônimos são perfis de usuários que utilizam a rede para fins pessoais, seja para retuitar, compartilhar, seguir outros perfis para manter-se ativo e participaram do evento. Nesse aspecto, dividimos as postagens entre esses dois grupos para compreender as dinâmicas que promovem o contexto, como outras situações que nos permitam sistematizar e aprofundar as evidências em relação aos grupos que contribuem na midiaticização da *live* nas redes.

Desta forma, as relações puderam ser visualizadas em termos de publicação/*twitter*, *retweet* e também de *views* presentes nas audiovisualidades no canal oficial do cantor no *YouTube* em convergência às redes *Twitter*. Nesse cenário, o movimento de fluxo de interações entrecruza a mudança de tempo e da conectividade no entorno tecnocomunicativo que atravessam os perfis e as redes na internet e dão visibilidade à publicação da *live*.

3 Mapeamento das redes de perfis no Twitter

Para esse mapeamento configuramos a busca por meio de filtros, a saber: *Hashtag* associada ao evento (#LivedoCaetanodeNatal); Local – Brasil; Período de engajamento: publicações do dia 19 de dezembro de 2020. Nessa busca, outras datas com comentários aparecem no contexto da *live*, no mês de dezembro e, entre os dias 20 e 31 de dezembro de 2020. Com mais ênfase de engajamento/retuite/visualizações das datas 24 de dezembro, véspera de Natal e dia 25 de dezembro, Dia de Natal.

Nesse universo, como havia menções do perfil oficial do cantor além de perfis de anônimos e de perfis público-notório, observamos durante o mapeamento as trocas comunicativas e a heterogeneidade discursiva, segundo Verón (2008), dos comentários que circularam entre os perfis no *Twitter*. Nesse aspecto, consoante à compreensão de Braga (2012), sobre o fluxo das interações, compreendemos que os circuitos de comunicação não se restringem apenas aos produtos que circulam, no caso da *live* pseudo-evento, nem aos momentos midiáticos que envolveram à *live* – as músicas, as falas de Caetano e possíveis conversações que alimentaram os variados circuitos comunicacionais da *live*. Como explica Braga (2008, p. 40), “o esforço interacional se desloca do modelo conversacional (comunicação reverberante, de ida-e-volta) para um processo de fluxo contínuo, sempre adiante”.

A interface da plataforma *Twitter* evidencia as publicações do perfil @caetanoveloso e dos perfis que usaram a *hashtag* associada e/ou responderam à publicação do cantor. Mas também apresenta ferramentas que permite-nos explorar o objeto de interesse, a saber: tópico de destaque, publicações mais recentes, pessoas, fotos, vídeos.

Com base nisso, foram delimitadas categorias para observamos o que estava sendo comentado sobre a *live*. Dentre elas: 1) categorias de comentários/retuites em resposta à postagem do perfil de Caetano (Figura 3 - publicação do vídeo da *live* do Caetano de Natal veiculada no *YouTube* com a expressão #LivedoCaetanodeNatal). 2) O demonstrativo que envolve o tópico relacionado em destaque - Música do Brasil e a menção a #LivedoCaetanodeNatal. 3) categorias de comentários de perfil público-notório que promoveu a *live*, conversações sobre o entretenimento, mas também de ato político diante da figura Caetano Veloso.

Figura 3 - *Tweet* do perfil de Caetano Veloso divulgando à Live.



Fonte: Perfil @caetanoveloso no *Twitter*.

É no caso das categorias de comentários de perfil público-notório, que promoveu à *live*, que inferimos fluxos sobre o show e de ação política diante da figura Caetano Veloso e demais perfis de figuras políticas que participam das redes do *Twitter*. Entre elas, escolhemos a publicação feita por *Ciro Gomes*⁷. Essa postagem foi selecionada pelo fluxo de interação das redes e pelo teor lúdico da postagem. Apesar do perfil do político *Chico Alencar @chico_psol* estar entre as interações, a referida publicação⁸ aparece como resposta no dia 20 de dezembro de 2020. A escolha da publicação do perfil de *Ciro Gomes* também se deve ao assimilarmos à militância nas redes sociais promovida pelo político.

No período de pandemia 2020, contexto em que as *lives* estiveram presentes de forma mais contundente, era comum a participação de *Ciro Gomes* em *lives* Brasil afora⁹. Nesse aspecto, e como forma de exemplificar outros possíveis fluxos evocados por perfis que realizam trocas e estabelecem laços sociais a partir da *live*, justifica-se a escolha do conteúdo da postagem do perfil @cirogomes (Figura 4).

⁷ Sobre *Ciro Gomes*, ver a biografia no site oficial <https://www.cirogomes.com.br/>

⁸ Link do perfil @chico_psol em resposta à @caetanoveloso

⁹ Matéria divulgada no blog de *Ciro Gomes* em: <https://todoscomciro.com/news/ciro-cresce-engajamento-redes/>

Figura 4 - Publicação de Ciro Gomes à Live do Caetano de Natal.



Fonte: Perfil @cirogomes no *Twitter*

Diante dessa empiria, o material de análise¹⁰ consiste na publicação em resposta à @caetanoveloso e comentários de respostas à menção da *live* por @cirogomes. Esses comentários mesmo que segmentados na estrutura do *Twitter*, convergem com outros comentários de publicações na modulação da #LivedoCaetanodeNatal. Para evidenciar essas conversações, nos respaldamos nos estudos de Recuero (2008), Zago (2016) e Consoni (2016) adaptando os elementos teóricos e sobre o exemplo empírico apresentado.

Assim, daremos sequência na próxima seção com a descrição dos conteúdos das figuras 3 e 4, respectivamente, a publicação do vídeo da *live* do Caetano de Natal e do comentário de Ciro Gomes à *live*. Em seguida, apresentamos alguns comentários para abordar, com maior enfoque, como a *live* promoveu dinâmicas de produção em fluxos e o processo de diferenciações e disputas comunicacionais associadas as discursividades com vistas à interação e/avaliação das redes dos dois perfis. Pontuamos que apenas copilamos os comentários e criamos categorias para discutimos os fluxos sobre à *live*.

¹⁰ Na análise não nos debruçamos sobre os indicadores numéricos exibidos de forma generalizada na publicação. Mas o que foi apresentado na interface durante a coleta.

4 Fluxos e conversações a partir dos comentários da *live*

A postagem do perfil de Caetano (Figura 3) sobre a *live* contava com 66 retweets, 14 *tweets* com comentários e 696 curtidas. A publicação do perfil de Ciro Gomes com o comentário sobre a *live* (figura 4), contou com 135 retweets, 15 *tweets* com comentários e 2.159 curtidas¹¹. Quanto aos números exibidos na publicação, permite-nos aferir indícios sobre os fluxos em redes por influenciadores políticos.

Do perfil @caetanoveloso, a partir dos 32 *tweets* coletados nas publicações, apenas dois perfis público-notório: um do político Chico Alencar @chico_psol e o outro do jornalista e *videomaker* Rodrigo Pinto @rodrigo_pinto. Quanto aos comentários de respostas à @cirogomes, apenas perfis de anônimos interagiram e promoveram outros discursos além de agradecimentos e elogios ao evento de Caetano Veloso. Neste caso, perguntas de perfis são respondidos por @cirogomes e outros agentes são colocados nas conversas. A conversação mudou a partir de comentários não ligados ao evento, mas a figura do político e expressões que associaram apenas à imagem divulgada pelo perfil. Na manifestação dos discursos, a inserção de outra *hashtag* nas conversas como #CiroPresidente2022.

Para mostrar esse fluxo, apresentamos uma sequência de comentários em resposta à publicação do perfil @caetanoveloso e comentários de respostas com menção à #LivedoCaetanodeNatal por @cirogomes. Essas interações, que são estabelecidas entre os atores, vão resultar em conversação e, por consequência, nos laços sociais que, de acordo com Recuero (2011), é o laço relacional que identifica o produto/conteúdo midiático. No primeiro caso, em resposta à publicação do perfil @caetanoveloso #LivedoCaetanodeNatal [Vídeo de exibição da Live no canal do cantor no YouTube] foi possível identificar categorias nas conversações: a) expressões meméticas; b) elogios e agradecimentos à performance e a figura Caetano Veloso; c) figuras de *emoticons*; d) comentários de trechos das letras das músicas tocadas na *live*. Entre esses quatro aspectos/padrões das conversas *online*, segundo Consoni (2016), observamos narrativas que se complementam e revelam as opiniões e sentimentos do grupo. Também expressões que são identificáveis no contexto das interações em rede, como o "O pai ta on". No quadro 1, alguns comentários em resposta à publicação do perfil @caetanoveloso que exemplificam cada categoria.

¹¹ Essa quantificação foi verificada no dia 10 de março de 2022.

Ao considerarmos as conversações nos comentários online dos perfis em resposta à @caetanoveloso, podemos considerar uma continuidade de envolvimento à performance do cantor nas conversações dos perfis. Na ideia de fluxos, amparado a Antunes, Gutmann e Maia (2018), estes movimentos em rede podem estimular novos comentários alocando novos fluxos. E estes atravessam a outras formas de sentir e de dar sentido a experiência social na internet. Da mesma forma, é possível observar um movimento similar de participação na leitura dos comentários em resposta ao perfil @cirogomes. Mas com características à figura do político e as relações em conexão de outros perfis. Neste caso, outros agentes surgem na troca direta entre o perfil @cirogomes e perfis de usuários, como uma categoria mais simples de sequência, como mostrou Consoni (2016), de perguntas e respostas; de promoção ao evento Live de Caetano de Natal; respostas a comentários dissociados do entretenimento. No quadro 2, apresentamos algumas categorias que pudemos inferir a partir dos comentários coletados.

Quadro 2 - Comentários de respostas a menção da #LivedoCaetanodeNatal por @cirogomes

| | |
|---|--|
| Categorias //. Em resposta à @cirogomes @caetanoveloso e @PaulaLavigne Boa noite para quem vai cantar e dançar assistindo à #LivedoCaetanodeNatal! Grande @caetanoveloso, seguimos com os olhos cheios de cores e o peito cheio de amores 🎵❤ | |
| a) perguntas de usuários e respostas do perfil @cirogomes; | Qual o link da live, povo? → Resposta @cirogomes O link da #LivedoCaetanodeNatal: https://youtu.be/MxKGIhqfHVs |
| | Que hora é a live de Caetano? → Resposta @cirogomes Já começou, @xxxxxxx Assista aqui no link: https://youtu.be/MxKGIhqfHVs |
| | É hoje? |
| | Dançar??? |
| | Estava passando batido...Obrigado por avisar!!!!!!!!!!!! |
| b) associação de afirmações, elogios e agradecimentos a figura Caetano Veloso mediado pelo @cirogomes; | 👏👏👏👏❤ imperdível!! |
| | Ansiosa, já. 😊❤ |
| | Ele é ótimo, so amo. |
| | Tô nessa!!! 📺🌟📢 |
| | Delicinha de programa! Eu, o marido, as gatinhas e Caetano. Preciso de mais nada! |
| | Caetano, boa música |
| | Boa noite Cirão das massas!!!!!!!!!!!!Eu vou, por que não? Por que não?Eu vou, por que não, por que não🎵🎵🎵🎵🎵🎵🎵🎵 |
| Salvou meu sábado, depois de uma semana péssima. Obrigada 🙏 @caetanoveloso | |
| c) Comentários ao político @cirogomes | #CiroPresidente2022 BR Vem, Cirão! |
| | Caetano é Lula e Lula é Lula é Lula é Lula é Inelegível 😊 → |

| | |
|---|---|
| <p>e conversação entre perfis a partir da publicação</p> | <p>E o Ciro? E o Ciro? E o Ciro? . . . Nunca vai se eleger Presidente!!!! → O Caetano apoia o Lula legível e livre né não Ciro Gomes 😊😊😊😊😊🇧🇷👍</p> <p>Esses dias ele estava cobrando pra dar dinheiro pra político, aí vi que não vale nada.</p> <p>Amores? Tu rasga cartaz de quem te critica e chama de filho da puta o repórter que te faz pergunta incômoda. Ainda bem que vc passa longe da presidência.</p> <p>O palco será um RETROESCAVADEIRA ??? Eu assisto, sqn..... vá que ele tenha uma recaída.. → Quem dera Bolsonaro fosse que nem ele... Estávamos executando um projeto de desenvolvimento esplêndido nesse instante Vão querer novelizar essa bobagem aí, um meme ? Muito apelativo</p> <p>Oloko, Ciro. Tá inchadão nessa foto, hein! Tinha tomado umas picadas de mangava? → Picada de mangava incha? →</p> |
| <p>d) comentários ao @cirogomes e outros fluxos de conotação política dissociadas ao evento</p> | <p>Ciro mostra-se como um forte candidato a presidência em 22, na derrubada do pior presidente que o Brasil já teve, pós-Collor. Para aproveitar, o que acham de lermos em conjunto o livro "Projeto Nacional: O dever da esperança"? Encontrei na promo:https://amzn.to/2Wy9OF6</p> <p>Peito cheio de amores pela centro-direita né safado</p> <p>Canalha se junta com canalha</p> <p>É um marketeiro malandro kkkkkk, acha que o povo cai nessa de marketing comunista cultural, canalha</p> <p>Em 9 segundos o Ministro @tarcisiogdf opina sobre a competência do Ministro Paulo Guedes !!!! Favor curtir e retwittar:#PauloGuedesMito BR 🇧🇷👍</p> <p>Em apenas 9 segundos o Ministro [LRI]:@tarcisiogdf[PDI] opina sobre a competência do Ministro Paulo Guedes !!!! Favor curtir e retwittar: #PauloGuedesMito BR https://twitter.com/baia_canuto/status/1340386788142137351?s=21... #Dia22VaiSerGigante 🇧🇷👍</p> <p>Diga-me com quem andas ... Acabou os milhões que mangual Caetano e muitos outros aí eles tem que recorrer aos porcos para lhe servir a tão sonhado lavagem. Você não surpreende Ciro. Você é sua por natureza!</p> <p>Ciro Gomes, espero que caso você fique num eventual segundo turno com bolsonaro, e sendo eleito, pense no Brasil BR, de vdd, pense no crescimento do Brasil, e dos Brasileiros, sem os excessos da ' esquerda carcomida e podre, tipo Hugo Chaves- Nicolás Maduro- Evo Morales</p> |

Fonte: Elaboração dos autores (2023).

Nesse conjunto de categorias, tentamos observar os fluxos e os deslocamentos promovidos pelos grupos e pelas conotações, sejam estas positivas e/ou negativas, que envolvem os perfis e outros agentes. Nesse recorte, a coerência conversacional, como explica Consoni (2016), é verificada pelos seguidores do perfil @cirogomes e perfis que se atentaram à publicação mediada da rede para assistirem à *live* de Caetano de Natal. De forma exemplificativa, essas interações são complementares às movimentações e associações do perfil @caetanoveloso e possibilitam novas conexões. Sejam estas por temas que estabelecem relações com o evento, sejam com ações e/ou marcas que identificam as experiências dos sujeitos e o contexto político brasileiro.

5 Discussão dos métodos e fluxos comunicacionais na Live do Caetano de Natal no Twitter

O estudo foi realizado a partir da pesquisa empírica levando em consideração à Análise de Redes Sociais (ARS) como método e o estudo de caso da *live* do Caetano de Natal. Os dados das publicações no *Twitter* foram coletados na busca avançada da própria rede através da *hashtag* associada ao evento ([#LivedoCaetanodeNatal](#)). Cabe registrar que os dados para compreender as dinâmicas das redes do *Twitter* em relação ao evento *live* do Caetano de Natal foram coletados no período de 19 a 31 de dezembro de 2020. Essa filtragem é possibilitada pela ferramenta filtros de pesquisa da plataforma. No estudo, foi possível localizar e reafirmar o volume expressivo de rastros das ações de inúmeros usuários nas redes que, por sua vez, como esclarece Fernanda Bruno (2018), são ações apropriadas pelos campos das ciências humanas e sociais.

Para sistematizar as dinâmicas de interação de grupos das redes de perfis no *Twitter*, foi realizado o mapeamento e categorização dos grupos. Após a coleta, categorização dos grupos de perfis que originou duas subcategorias de análise - anônimos e público-notório. Os comentários foram lidos para que fossem identificadas as partes sobre a *live* e que continham sentido e associação com as categorias investigadas, ou que eram relacionadas à outra categoria emergente. Essa coleta em relação aos grupos de perfis foi de usuários que publicaram sobre a *live* e encontravam-se na ordem direcional da plataforma. Neste caso, a postagem foi escolhida não por ter mais retuite e curtidas, mas por estar visualizada em resposta à postagem em análise.

Diante das condições sociais de produção e circulação comunicacionais que são potencializadas nas redes digitais, observamos práticas que provém em experiências coletivas inseridas num contexto específico. Apesar do universo amplo das interações e à dinâmica das redes *Twitter*, o uso da *hashtag* como uma ferramenta de propulsão abrange um número significativo de informações sobre à *live* do Caetano de Natal. Em seguida,

por inferências, categorizamos as discursividades. Nesse contexto, e que já foi apontado por Recuero, Bastos e Zago (2015), é preciso eleger as conexões e representações das redes associando-as as relações de seguidor/seguidores ou de menções e respostas, como é o caso do *Twitter*.

No perfil @caetanoveloso apenas uma categoria de comentários vinculada a uma representação de contentamento e gratidão ao assistir à *live* do cantor. Aspecto que converge na direção das conexões entre esses perfis. Na publicação de *Ciro Gomes*, três categorias de comentários puderam ser associadas. Conversações entre o perfil e seguidores – neste caso, perfis de anônimos/seguidores emitem perguntas à publicação do perfil @cirogomes que responde; declarações de contentamento e elogios à Caetano e; comentários com provocações políticas e ideológicas à imagem publicada pelo perfil. Essa última categoria de comentários abrange determinados discursos que se articulam à conversação por meio dos comentários durante a *live* do Caetano de Natal promovida por perfis de anônimos que falam sobre o assunto, citam outros perfis e abrangem outras construções e discursos que garantem à visibilidade de atores com a *hashtag*.

Como resultado dessa análise, inferimos que existem diversos interesses que se configuram nos comentários da publicação do perfil @cirogomes. Haja vista a pequena representação de discursos sobre a satisfação de perfis com a *live*, por um lado atribuído em apoio ao candidato *Ciro Gomes* e, do outro lado, termos pejorativos que subentende tentativas de confronto e embates que destoam do entretenimento trazido na publicação do perfil.

6 Considerações finais - A dinâmica das redes

A partir das dinâmicas de fluxos conversacionais evidenciadas no *Twitter* através da *live* do Caetano de Natal, observamos a importância dos perfis de grupos que se articulam ao engajamento e a estrutura que moldam as conexões em rede. Atores mais engajados ao utilizarem a #LivedoCaetanoVelooso representam o contexto da análise de redes. Estas análises que compõem as redes sociais visam à construção de teorias sobre o objeto empírico de estudo. A interpretação que envolve a ARS, neste caso, foi constituída a partir de categorias e subcategorias para integrar as interações, as inferências e os aspectos existentes nos perfis investigados.

Fato é que a dinâmica de interação entre os perfis e as redes sociais que produzimos e constituímos na internet revelam mecanismos de análise cada vez mais estruturados à lógica algorítmica e as formas de conectividade. No presente, não focamos nesse modelo, mas na perspectiva do modelo epistemológico de caso midiático. Este contribui na reflexão de estudos sobre os processos interacionais das redes de comunicação e informação.

As publicações de participação promovidas pelo perfil do cantor contribuíram para a midiática do evento. Os comentários intensificaram a visualização da ambiência da *live* no entorno tecnocomunicativo. Seja no intuito de ampliar a noção do estar inserido no digital, seja nas formas de mediação e remediação que transparece nas menções e respostas das redes. Neste aspecto, o entorno tecnocomunicativo se debruça sobre o perfil público do cantor Caetano Veloso no *Twitter*. As menções após anúncio da *live* de Natal e a dinâmica que inclui outras mídias sociais, como foi o caso do *Instagram* e de outros espaços, como plataformas de *streaming* de música e de televisão.

A escolha de perfil público-notório @cirogomes teve como estruturação um comentário com imagem divulgando à *live* do Caetano de Natal justificada por assimilar o entretenimento e possíveis conversações diante da figura Caetano Veloso vinculado ao político Ciro Gomes. Como também, os fluxos de sentidos que poderiam vim a ser assimilados e re-mediados em novas conversações em rede. Seja diante do cenário e da discussão que impera às práticas comunicacionais em rede como o poder da mídia e da polarização de artistas engajados histórico e politicamente no Brasil. Logo, os estudos da comunicação repercutem em associações pela pluralidade de representações das redes (Recuero, 2014). Portanto, é possível identificar a ocorrência de novas formas de agrupamentos nessas relações mediadas a partir dos *retuites*, comentários e de novos agentes inseridos nos processos tecnocomunicativos das redes.

No estudo, proclamam-se inúmeros debates e chamamentos a partir de marcações de outros perfis de figuras públicas por perfis de anônimos. Esses se associam as provocações dos perfis e novos fluxos conversacionais são criados. Perfis que apenas comentavam nas redes a experiência de estar assistindo à *live* são impelidos pela circulação de discursos sobre o evento em questão, mas também, por determinadas construções ideológicas que ocorrem a partir dos embates de comentários que se articulam a ferramenta de engajamento do assunto do momento.

É importante atentar para as trocas discursivas presentes entre os perfis que desempenham o mesmo teor de comentários diante da figura Caetano Veloso. As publicações do perfil *@caetanoveloso* que antecederam o evento e publicações do dia do evento - 19 de dezembro, por exemplo. Os grupos de perfis que mencionam a *hashtag*, perfis anônimos de usuários que publicaram sobre a *live*, *retuite* do comentário e curtidas; *tweet* de perfis público com notoriedade, gama de figuras políticas são evocadas por usuários. Aspectos que nos faz refletir sobre os comentários, a replicação das publicações e as possíveis conexões frente a circulação de grupos.

A *live* como dimensão da cultura midiaticizada e uma prática de sociabilidade digital mediada pelas redes sociais digitais fortalece e amplia uma cultura do resgate e da reverência às expressões políticas, históricas, sociais e culturais que devem ser compreendidas, categorizadas e sentidas como forma de sermos capazes de amplificar os seus efeitos construtivos no cotidiano social. A figura de Caetano amplia os discursos e as interações em rede. Nesse sentido, ao caracterizarmos a *live* do Caetano de Natal como um pseudo-evento, referência ao cientista político Daniel Boorstin, em que o termo se apresenta dentro de uma lógica de produção e consumo de notícias, alimentada por empresas e indivíduos ainda nas décadas de 1960 do século XX, podemos associar aos grupos de perfis público-notório que participaram do engajamento e realização da *live*.

Há possíveis associações diante do evento da *live* do Caetano de Natal, engajamento por figuras públicas, como do político Ciro Gomes e por perfis de anônimos que se integraram a rede de comunicação e informação para midiaticizar e fazer circular mensagens e conteúdos diversos que ora se adequam ao entretenimento de um show midiaticizado nas redes do cantor, ora se mistura a provocações e (in)diretas a situação política e polarizada do país. Esta condição de conectividade é refletida e verificada e implica em mais pesquisas no caso da ARS, implica em criar categorias e na descrição do objeto empírico de estudo diante das situações e distintas interpretações baseadas sobre as redes e os atores que as constroem.

Referências

ANTUNES, E.; GUTMANN, J.F.; MAIA, J.P. No tempo do zoio: matrizes midiáticas, temporalidades e YouTube. **Contracampo**, Niterói, v. 37, n. 03, p. 106-125, dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/contracampo/article/view/26999>. Acesso em: 10 jun. 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2015.

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 73-88, abr. 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143017353004>. Acesso em: 10 jun. 2023.

CONSONI, Gilberto. Conversação *on-line* nos comentários de blogs: organização e controle das conversas nas interações dialógicas no blog melhores do mundo. *In*: PRIMO, Alex. **Interações em rede**. Porto Alegre: Sulina, 2016. p. 111-141.

CORREIO BRAZILENSE. **Brasil lidera o ranking mundial de lives no YouTube**. 2020. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2020/06/01/interna_diversao_arte,860012/maiores-lives-musicais-na-pandemia.shtml. Acesso em: 10 fev. 2023.

FAUSTO NETO, Antonio. As bodas da circulação.... Alceu, Rio de Janeiro. v. 10, n. 20, p. 55 a 69, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://revistaalceu-acervo.com.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inford=367&sid=32>. Acesso em: 15 jan. 2023.

GUTMANN, Juliana Freire. **Audiovisual em rede**: derivas conceituais. Belo Horizonte, MG: Fafich/Selo PPGCOM/UFMG, 2021. Ensaios, v. 1.

JENKIS, Henri. A cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2013.

MALINI, Fabio. A dualidade discursiva nas redes sociais. Conferência sob a moderação de Maria Eduarda Giering e Roberto Leiser Baronas, 2021. 1 vídeo (2h 7min 19s). Disponível em: <https://ead.abralin.org/mod/page/view.php?id=752>. Acesso em: 25 jun 2023.

RECUERO, R. Contribuições de análise de Redes Sociais para o Estudo das Redes sociais na internet: o caso da hashtag #Tamojunyodila e #CalaabocaDilma. **Fronteiras: Estudos midiáticos**. São Leopoldo, v. 16, n. 2, p. 60-77, maio/ago. 2014. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2014.162.01/4191> Acesso em: 21 jun. 2023.

RECUERO, R. Deu no Twitter, alguém confirma? Funções do jornalismo na era das redes sociais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES DE JORNALISMOS*. 9., 2011, Rio de Janeiro.

Anais [...]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://www.raquelrecuero.com/arquivos/sbpjorrecuero.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2023.

RECUERO, R.; BASTOS, M.; ZAGO, G. **Análise de redes para mídia social**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

RECUERO, Raquel. Elementos para a análise da conversação na comunicação mediada pelo computador. **Revista Verso e Reverso**, São Leopoldo, RS, v. 22, n. 51, 2008. Disponível em: <https://revistas.unisinus.br/index.php/versoereverso/article/view/6995>. Acesso em: 21 jun. 2023.

VERÓN, E. Do contrato de leitura às mutações na comunicação. *In: MELO, A. L. M.; GOBBI, M. C.; HEBERLÊ, A. L. O. (org.). A diáspora comunicacional que se fez Escola Latino-Americana: as ideias de Eliseo Verón*. São Bernardo do Campo: Cátedra Unesco/Methodista; Universidade Metodista de São Paulo, 2008. p. 147-152

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZAGO, G. S. Da circulação à recirculação jornalística: filtro e comentário de notícias por interagente no Twitter. *In: PRIMO, Alex. Interações em rede*. Porto Alegre: Sulina, 2016. p. 211-232.